

FNDS FECHA NEGÓCIOS DE 634 MILHÕES MT

As adjudicações do “saco azul” que Celso Correia fez questão de levar para o Ministério da Agricultura



Motorizadas compradas para extensionistas da zona sul ao preço de 299 mil meticaís (2)

Em dois anúncios de adjudicações publicados na edição de segunda-feira, 28 de Setembro, do Jornal Notícias, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS) informa que vai gastar 634 milhões de meticaís com pagamentos a sete fornecedores de bens, maioritariamente motorizadas e kits para agentes de extensão agrária contratados no âmbito da implementação do Sustenta, um programa nacional de integração da agricultura familiar em cadeias de valor produtivas.

A Sir Comércio Internacional Lda, empresa que ganhou o concurso para o fornecimento de 1.100 motorizadas para extensionistas agrários da zona centro do País, vai receber 218 milhões de meticaís. Isto equivale dizer que, por cada motorizada, o FNDS vai pagar 198 mil meticaís. A empresa Xava Lda ganhou o lote da zona norte e vai fornecer 581 motorizadas, devendo receber 146,1 milhões de meticaís. Isto significa que o FNDS vai pagar por cada motorizada comprada na empresa Xava 252 mil meticaís. Para a zona sul, a

empresa Metalec Lda vai fornecer 477 motorizadas e irá ganhar pelo negócio 142,5 milhões de meticaís. Vale dizer que nesta empresa uma motorizada para extensionista agrário custa 299 mil meticaís.

No mesmo anúncio, o FNDS faz saber que vai pagar quase 39,7 milhões à TECAP – Tecnologia e Consultoria Agro Pecuária SA, empresa que ganhou dois lotes para o fornecimento de um total de 1.199 kits de extensionistas agrários; 40,2 milhões de meticaís serão pagos à Agrifocus Lda, empresa que também ganhou dois lotes para

fornecimento de 2.010 kits de extensionistas; e 31,9 milhões serão pagos à Agri-moto Lda, firma que ganhou dois lotes para o fornecimento de um total de 1.033 kits de extensionistas.

A compra de 2.158 motorizadas e 4.242 kits para extensionistas ao preço total de 618,7 milhões de meticais suscita várias interrogações, desde logo a questão da transparência do próprio concurso público lançado pelo FNDS e a questão do uso racional de fundos públicos. Por exemplo, na zona sul do País o FNDS está a comprar uma motorizada por quase 300 mil meticais, mas na zona norte está a pagar aproximadamente 200 mil meticais por unidade. Uma diferença de 100 mil meticais pelo mesmo bem, comprado pelo mesmo cliente e para o mesmo fim. Tal como sucedeu no último mandato, o FNDS pode estar a ser usado como “saco azul” para alimentar esquemas de corrupção, num contexto em que há pouca fiscalização sobre a gestão de fundos públicos.

É preciso lembrar que quando Celso Correia saiu do extinto Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, ele levou consigo o FNDS para o novo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER). A razão é simples: depois da extinção do Apoio Directo ao Orçamento de Estado devido ao escândalo das dívidas ocultas, o FNDS tornou-se no principal canal governamental de recepção da ajuda externa durante o quinquénio 2015 – 2019. Dados de 2017 mostram que só o Banco Mundial estava a injectar perto de 200 milhões de dólares nos projectos do FNDS, instituição criada em 2016 pelo Conselho de Ministros.

No presente mandato, tudo indica que o FNDS continua a ser a instituição pública que recebe mais dinheiro da ajuda externa, sobretudo do Banco Mundial. Aliás, as componentes de logística e de gestão financeira do Sustenta são geridas pelo FNDS, instituição tutelada pelo Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural. O Sustenta tem um orçamento indicativo de 145,5 mil milhões de meticais (pouco mais de dois mil milhões dólares) que deverão ser aplicados até 2024, sendo que maior parte do valor (105 mil milhões de meticais) vai para a componente de financiamento. Para este ano, estão previstos 100 milhões de dólares para o financiamento aos produtores que submeteram projectos em todo o país.

No mandato passado e enquanto Ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celso Correia usou o dinheiro do



Fundo Nacional do Desenvolvimento Sustentável

UNIDADE GESTORA EXECUTORA DAS AQUISIÇÕES - UGEA

ANÚNCIO DE ADJUDICAÇÃO

Nos termos do nº 2 do Art.º 64, do Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº. 5/2016, de 8 de Março, comunica-se a adjudicação do Objecto de Concurso conforme se segue:

Modalidade de Contratação	Referência	Objecto do Concurso	Designação		Concorrente Adjudicado	Qtd	Valor da Adjudicação incluindo IVA (Mt)
			Lote	Destino			
Concurso Público	01/FNDS/UGEA/B/20	Fornecimento de Motorizadas para Agentes de Extensão	I	Zona Norte	Xava, Lda	581	146.150.550,00
			II	Zona Centro	Sir Comércio Internacional, Lda	1100	218.017.298,07
			III	Zona Sul	Metalec Lda	477	142.587.078,23
	03/FNDS/UGEA/B/20	Fornecimento de Kits Agentes de Extensão Agrícola	I	Zona Norte	TECAP - Tecnologia e Consultoria Agro Pecuária, SA	1042	32.863.632,69
			II	Zona Centro	Agrifocus, Lda	1600	29.435.200,00
			III	Zona Sul	Agri-moto, Lda	698	20.097.456,78
	04/FNDS/UGEA/B/20	Fornecimento de Kits de Agentes de Extensão Pecuária	I	Zona Norte	TECAP - Tecnologia e Consultoria Agro Pecuária, SA	157	6.919.891,73
			II	Zona Centro	Agrifocus, Lda	410	10.777.916,00
			III	Zona Sul	Agri-moto, Lda	335	11.859.056,95

A Autoridade Competente
Maputo, Setembro de 2020

FNDS para dois objectivos estratégicos: (i) “aliviar” a governação de Filipe Nyusi fazendo injeções financeiras em momentos de crise; (ii) e expandir a sua influência política sobre o Conselho de Ministros, promovendo intervenções em outros sectores, como Finanças, Saúde e Agricultura.

Por exemplo, Celso Correia está a promover e a financiar, através de fundos do FNDS, iniciativas como (i) “Um Distrito, um Banco”, cujo objectivo é acelerar o processo de bancarização das zonas ru-

rais, com vista a garantir total cobertura da rede bancária no país; (ii) “Um Distrito, Um Hospital Distrital” – com o objectivo de acelerar a implantação e apetrechamento de infra-estruturas para o funcionamento de hospitais de nível distrital; e (iii) o programa “Sustenta” – que visa promover e facilitar, através da gestão integrada de agricultura e recursos naturais, o desenvolvimento rural integrado, com vista a contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias rurais.

Afinal, quem tutela as áreas de conservação?

O segundo anúncio publicado no dia 28 de Setembro é referente à compra de três barcos para igual número de áreas de conservação. O FNDS adjudicou o negócio à empresa Marine Service Lda, que deverá receber um total de 15,3 milhões de meticais pelo fornecimento de três barcos: um para a Reserva Marinha Parcial da Ponta D'Ouro, ao preço de 11,4 milhões de meticais; outro para a Reserva Nacional de Chimanimani, ao preço de 1 milhão de meticais; e o último vai para a Reserva Nacional de Marromeu, ao preço de 2,8 milhões de meticais.

Os barcos estão a ser comprados pelo FNDS no âmbito do MozBio II, um projecto que visa aumentar a eficiência de gestão das áreas de conservação e melhorar as condições de vida das comunidades residentes. O projecto iniciou em 2019 e vai até 2023 e conta com o financiamento do Banco Mundial, no valor de 45 milhões de dólares.

Para lá dos preços dos barcos, este anúncio suscita um problema institucional. As áreas de conservação estão à responsabilidade do Ministério da Terra e Ambiente, pelo que não se compreende como é que uma instituição (FNDS) tutelada pelo Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural continue a gerir projectos implementados naquelas

UNIDADE GESTORA EXECUTORA DAS AQUISIÇÕES

ANÚNCIO DE ADJUDICAÇÃO

De acordo com o n.º 2 do Artigo 64 do Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto n.º. 05/2016, de 8 de Março, comunica-se a adjudicação dos concursos conforme o seguinte:

Referência do Concurso	Objecto do concurso	Lotes	Valor (Mt)	Concorrente
Concurso Público Nº 66/MOZBIO/G20	Aquisição de Barcos para as Áreas de Conservação	I - Fornecimento de Barco para a Reserva Marinha Parcial da Ponta de Ouro - distrito de Matutuine - Maputo	11.407.500,00	Marine Service, Lda
		II - Fornecimento de Barco para a Reserva Nacional de Chimanimani - distrito de Sussundenga - Manica	1.058.850,00	
		III - Fornecimento de Barco para a Reserva Nacional de Marromeu - distrito de Marromeu - Sofala	2.866.500,00	

A Autoridade Competente
Maputo, Setembro de 2020

áreas.

Esta situação reforça a ideia de que Celso Correia continua a usar o FNDS para financiar e gerir projectos que

estão fora da alçada do seu Ministério, com objectivo único de manter o controlo do Governo e a alargar a sua influência dentro do Partido Frelimo.

PUB

INTERNATIONAL WEBINAR SERIES
DANGERS OF A RESOURCE BOOM: Lessons for Mozambique

Dr. António Boene
(President of the Parliamentary Commission for Constitutional Affairs, Human Rights and Legality)

Todd Moss
(Director Executive da Energy for Growth Hub)

Prof. Adriano Nuvunga
(Executive Director of CDD & Chair of FMO)

Dr. Joaquim Oliveira
(Fórum de Monitoria do Orçamento - FMO)

Dr. Stiven Ferrão
(Plataforma da Indústria Extractiva - PIE)

Dra. Marcelina Joel
(Ministério dos Recursos Minerais e Energia - MIREME)

Dr. Anibal Mbalango
(Autoridade Tributária de Moçambique)

WEBINAR
Thursday
(01st October 2020)

14:00 – 16:00 (Maputo Time)
(simultaneous translation: English – Portuguese – English)

LIVE CDD_Moz
CDD_Juventude
CDD_YouthOnlineTV
INFO: (+258) 843423740
(WhatsApp)

Access link: <https://us02web.zoom.us/j/85374289534?pwd=eGFBVDF3bjFKWTFWdVp0dHFwUctjQT09>
ZOOM ID: 853 7428 9534 Palavra-chave: 701700

SÉRIE INTERNACIONAL DE WEBINARS
O PARADOXO DA ABUNDÂNCIA DE RECURSOS NATURAIS Lições para Moçambique

Dr. António Boene
(Presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e Legalidade)

Todd Moss
(Director Executive da Energy for Growth Hub)

Prof. Adriano Nuvunga
(Director Executive do CDD e Chair do FMO)

Dr. Joaquim Oliveira
(Fórum de Monitoria do Orçamento - FMO)

Dr. Stiven Ferrão
(Plataforma da Indústria Extractiva - PIE)

Dr. Anibal Mbalango
(Autoridade Tributária de Moçambique)

Dra. Marcelina Joel
(Ministério dos Recursos Minerais e Energia - MIREME)

WEBINAR
Quinta-Feira
(01 de Outubro de 2020)

14:00 – 16:00 (Hora de Maputo)
(tradução simultânea: Inglês – Português – Inglês)

DIRECTO CDD_Moz
CDD_Juventude
CDD_YouthOnlineTV
INFO: (+258) 843423740
(WhatsApp)

Link de Acesso: <https://us02web.zoom.us/j/85374289534?pwd=eGFBVDF3bjFKWTFWdVp0dHFwUctjQT09>
ZOOM ID: 853 7428 9534 Palavra-chave: 701700

**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando.
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO**PARCEIROS DE FINANCIAMENTO**

Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica



International
Institute of
Social Studies
Ezafung



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Embaixada da Suíça em Moçambique



Kingdom of the Netherlands

OSISA
Open Society Initiative
for Southern Africa

National Endowment
for Democracy
Supporting freedom around the world

Nuffic
meet the world

